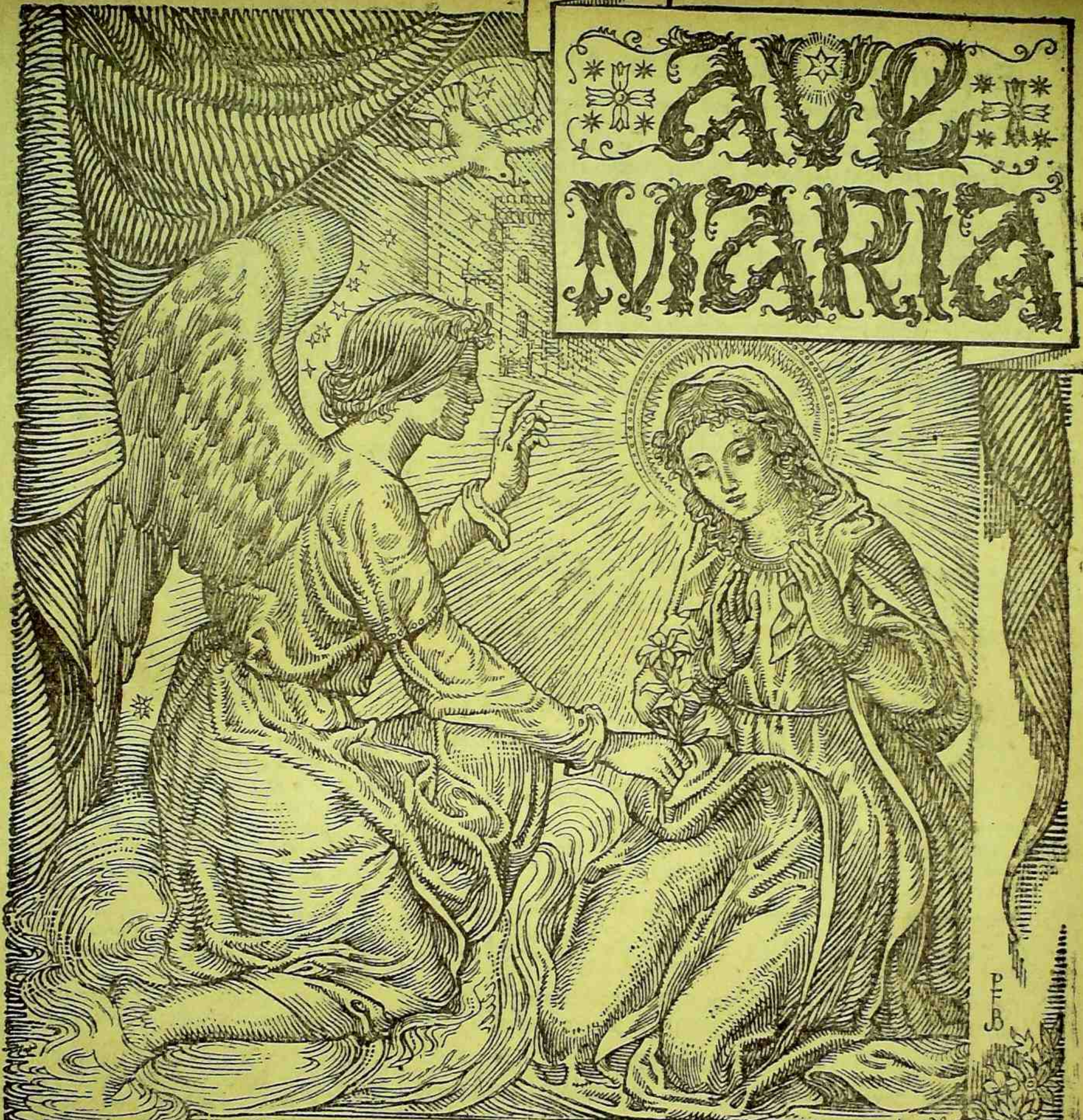


AVR NICARRICA



GRATIA + PLENA

ANO LI

NÚMERO 9

São Paulo, 26-Fevereiro-1950

O SANTO PADRE

O Papa é para nós o princípio da unidade da Igreja e, como tal, também o princípio da unidade espiritual, de que carece a nossa civilização, para não vir a perecer.

No meio da tempestade que a envolve, a humanidade talvez se lembre de que Jesus Cristo a poderá salvar. "Salva-nos, Mestre, que perecemos". Mas o Mestre está na barca de Pedro!



Expediente da "AVE MARIA"

O Irmão Norberto avisa aos bons assinantes da "AVE MARIA" da zona Mogiana, que este ano os visitará nosso Irmão Geraldo Moreira. Os assinantes de Muzambinho, Guaxupé, Itamogí, São José do Rio Pardo, Mococa e Capivari devem reformar os dois anos 1948 a 1950.

Aos assinantes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina visitará o novo propagandista Irmão António Abreu, que reformará por três anos.

Em Tatuí está encarregado de fazer a cobrança o Sr. Salvador Camargo, Rua Capitão Lisboa, 323.

Biblioteca do Clero

THESAURUS CONFESSARII

Volume de 950 paginas, de Teologia Moral, impresso em papel indiano, ao preço de Cr\$ 60,00.

MANUAL DE LITURGIA SAGRADA

do Pe. Antõiana, C. M. F.

Com 1.253 páginas, elegantemente encadernado, pelo preço de Cr\$ 80,00.

CODIGO DE DERECHO CANÓNICO Y LEGISLACION COMPLEMENTARIA

2.^a Edicion

Com porte do correio, Cr\$ 158,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO

Livraria "AVE MARIA"

Grande quantidade de belos postais, santinhos e medalhas do BEATO ANTÓNIO M. CLARET, a preços excepcionais.

CAMINHO RETO

Completo devocionário de missa, do BEATO CLARET.
É o melhor livro de reza que existe.

CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

RENDAS: Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

FILÉS: Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

CRIVOS: Vestidos, Blusas e Toalhas.

Vendas pelo reembolso postal — Pedidos e informações com

D. CARVALHO

Rua Major Costa, 13 — FLORIANÓPOLIS (Sta. Catarina)

Cumprem promessas e agradecem favores...

VIRADOURO



Men. José Motta, no dia de sua primeira comunhão.

ITABIRITO — D. Cassiana Mulelos da Silva agradece ao B. Claret o ter sido feliz no parto.

CURITIBA — Srta. Elizabeth Mohr agradece várias graças recebidas do S. Coração de Jesus, Nossa Senhora, São José, Santo António e das almas do purgatório.

RIBEIRÃO PRETO — D. Elza Scarano agradece ao S. Coração de Jesus e a N. Senhora do Rosário favores alcançados.

JABOTICABAL — D. Dolores Penitendo agradece graças a São Judas Tadeu.

DOM SILVÉRIO — D. Maria Augusta Guimarães agradece a Dom Bosco e Nossa Senhora das Graças favores alcançados. — D. Naleta de Souza também cumpre promessa por intermédio da Zeladora D. Ana Zita de Souza.

SÃO FRANCISCO DO SUL — D. Adelina Nóbrega Grisard agradece ao Beato Claret um favor e manda celebrar missa em seu altar. — D. Ambrozina Bastos agradece uma graça alcançada do Beato Claret.

JOINVILLE — D. Maria Acrina Dutra agradece a São Judas Tadeu, Santo António, Santa Terezinha e Frei Rugério uma graça alcançada.

PARA VIVER TRANQUILO — SEU SEGURO DE VIDA
PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesíastica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
Fone: 51-1304 - Caixa, 615
OFIC.: R. Martin Francis-
co, 646-656 - Fone: 52-1956



A Fé e o Drama do Homem

ESMO sob o aspecto humano, há luzes novas, acendidas pela irradiação da fé. Só por ela sabemos donde vi- mos, sabemos para onde vamos, sabe- mos o que vale o sofrimento, o que

Traz em si sementes novas de doutrina e de vida, que renovam e transformam a sociedade. A civilização cristã é assim essencialmente di- nâmica, obra consciente de fé e de amor, ver- dadeira criação contínua do Cristianismo vivo. Nunca está concluída; a lei do progresso é sua lei intrínseca".

Há perto de dois mil anos que este progres- so se vem operando. Mas, como observa C. Le- wis, "dois mil anos quase nada são na história do universo. Nunca vos esqueçais de que todos nós somos ainda cristãos primitivos".

No entanto, mesmo socialmente, existe já uma consciência coletiva cristã. Há princípios de justiça e de caridade que pelo Cristianismo foram fixados para sempre. Mesmo quando se transgridem, reconhece-se que houve abdi- cação da vontade.

Até muitos que negam o Cristianismo, res- piram o perfume das virtudes cristãs do meio em que vivem.

Le Dantec, orgulhoso da sua invulnerável descrença, dizia sentir-se feliz por ter ao lado do seu ateísmo lógico uma consciência moral, resultante dos princípios cristãos, que ele cha- mava erros ancestrais.

Estas palavras encerram, afinal, um elo- gio caloroso do valor educativo e relevante do Cristianismo.

Arrepiam-nos a marcha tenebrosa da perva- são humana. Mas que seriam o mundo e as al- mas, sem o sacrifício redentor de Cristo?

Para realizar a sua vocação, cada homem tem de aplicar, por esforço próprio, os méritos alcançados por Jesus Cristo.

Muitos esquecem dos seus destinos eter- nos e vivem ou vegetam à margem da lei di- vina. O Pai não nos abandona, e carinhosa- mente nos chama por meios persuasivos, que são umas vezes inspirações sútis, outras vezes rudes provas de sofrimento, mas sempre atua- ção de graças preciosas. Contudo, é tão difícil trepar a ladeira da dôr, mística escada de Jacó, com a nítida compreensão de que por ela se- sobe até Deus!

representa a dignidade humana, o que signifi- ca a própria morte.

Anatole tinha razão: "Se se rejeitam os dogmas da fé, não nos fica meio de saber por que se está neste mundo e o que se veio aqui fazer. O mal e a dôr perdem até a sua signifi- cação, e aparecem-nos apenas como gracejos odiosos e farsas sinistras".

E, se muitos humanamente mantêm um nobre aprumo moral, é porque por eles está a graça de Deus que, sem o saberem, os ampara e conforta.

Falência estrondosa de Cristo? Antes vitó- ria gloriosa de Cristo.

* * *

Esta visão sobrenatural da vida não apa- ga as manchas dum mundo apodrecido e pecador. Mas também a luz não deixa de brilhar, por existirem trevas.

Os fatos apontados não sofrem contesta- ção. É loucura pretender que tudo se reduz a miséria torpe e abjecta. Fosse o mundo apenas um oceano infinito de prazer alucinado ou uma forja monstruosa de sórdida avareza e de ne- gregada ambição, e de há muito estaria redu- zido a silêncio fúnebre e cinza fria, como Sodo- ma e Gomorra.

Lentamente mas com segurança, vai-se edificando um mundo novo.

Em documento profundo, ensina o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa que "não foi em vão que Cristo comparou o seu Reino, isto é, o triunfo do Cristianismo a um fermento.

Cordimarianismo

Informações Marianas

ASSOCIAÇÕES E OBRAS CORDIMARIANAS

Para mostrar o incremento do culto ao Coração de Maria e patentear de alguma forma o cumprimento da promessa dos Missionários Cordimarianos de "consagrar-se de uma forma especial ao serviço do I. Coração de Maria", damos aqui uma lista parcial das obras e associações com que se propaga esse culto bendito, o culto dos cultos marianos.

Arquiconfraria do C. de Maria. — Acha-se estabelecida em todas as igrejas dirigidas pelos Padres Cordimarianos.

Veneração Perpétua ao Puríssimo C. de Maria. — Aprovada pelo Papa Leão XIII. Em quasi todas as casas dos Missionários.

Infantes do C. de Maria. — Em muitas casas dos Padres Missionários.

Visita Domiliária do C. de Maria. — Funciona também em quasi todas as casas. Nalgumas com 50 capelinhas.

Irmãozinhos do C. de Maria. — Funciona nalgumas casas da Espanha.

Juventude Cordimariana. — Instituída nos Colégios dirigidos pelos Missionários.

Pia União Missionária do C. de Maria. — Para auxiliar as missões de infiéis dirigidas pelos Missionários.

União Mariana de Sufrágios. — Fundada pelo P. Jacinto Blanch com a finalidade de recolher esmolas para a celebração de missas em honra do I. Coração de Maria.

Ropeiro do C. de Maria. — Para auxiliar espiritual e materialmente os necessitados. Acha-se em muitas partes onde estão os Missionários.

AGUIAR DA BEIRA, PORTUGAL, FOI CONSAGRADA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realizou-se nesta vila a cerimônia da consagração da localidade ao Imaculado Coração de Maria.

Presidiu ao ato o sr. D. José da Cruz Moreira Pinto, Prelado da diocese, e assistiram às cerimônias os srs. Governador Civil substituto da Guarda e o diretor escolar do mesmo distrito.

Milhares de fiéis acompanharam a imagem de Nossa Senhora até ao alto da Senhora do Castelo, a mais de 800 metros de altitude, onde foi celebrada a missa campal.



CONTRIBUIÇÃO ASSUN- CIONISTA

Pelo espírito sempre mariano que vivificou as obras e atividades da Espanha, informa-se que já em 1849 por meio do sr. Bispo de Osma se pediu ao Papa a declaração do dogma da Assunção.

Pouco depois, a rainha Isabel II, a instâncias de seu confessor, o B. Claret, iniciou o movimento que atinge o seu climax, com a petição oficial do General Franco feita em 1947 em nome da Espanha e enviada ao Papa Pio XII.

Informa-se ainda que o mistério da Assunção se comemorava já no século VI, sendo que Afonso o Batalhador dedicara mais de 300 templos à Assunção de Nossa Senhora. Os templos que há em toda Espanha e têm como orago a Assunção de Nossa Senhora, são desta forma: 29 catedrais, 11 mosteiros, 1.944 igrejas: 4.000 templos e muitíssimas capelas em total.

PEREGRINOS MARIANOS

Terminada a campanha mariana feita pela Juventude de A. C. da Espanha, é-nos gráttissimo verificar que foram 150.000 os moços que numa ou noutra parte foram peregrinando, em visita aos principais santuários de Nossa Senhora, percorrendo milhares de quilômetros na mais acolhedora vibratilidade mariana.

CONGRESSO MARIANO INTERNACIONAL

O Pe. José Cantú Corro sugeriu ao Episcopado mexicano que se digne aprovar a celebração de um congresso mariano internacional em honra da Puríssima Conceição e da Assunção da SS. Virgem que ratificaria o crescente movimento mexicano assuncionista.

O Congresso, que poderia efetuar-se em Outubro ou Novembro de 1951 ou em Janeiro de 1952 na Basílica de Guadalupe, teria quatro intenções: intensificação da vida cristã, aumento da devoção mariana, bem-estar social da humanidade e paz do mundo.

Não é só nos campos de batalha que se forjam os heróis. Há também os heróis da retaguarda. A sua trincheira é a casa, a escola, a fábrica, a rua, o campo...

Nesses lugares encontram a luta. A tentação é universal.

Terra sem combate? Flores lindas sem espinhos? Estátua sem cinzeladas? Árvore sem tormentas?

Na vigília do mártir São Lourenço — escreveu Santa Teresa de Jesus — e mesmo durante a seguinte semana andava a minha

Vencidos

alma tão tumultuada de maus pensamentos que nem podia rezar. Nem a comunhão me tirava as tentações.

Comecei a invejar o sossego dos eremitas, achando que eles estariam em calma. Ouí, porém, uma voz que me dizia: "Filha, estás enganada. Ali são mais violentas as tentações do demônio. Tem paciência: não estarás livre delas até o fim da vida".

Durante toda a vida, em toda a parte, a sós ou acompanhados, rezando ou trabalhando, sobrevirão os assaltos.

"Tenho em meus membros um instinto que contraria a lei da minha consciência, declarou São Paulo.

*

Mas não seria melhor passar a vida sem tentações?

Os santos respondam por nós.

Diz-nos Santo Ambrósio: "Quando tentado, lembra-te que tens uma coroa a tua espera. Quando o demônio te combate, Deus te prepara coroa imortal".

"É de todo ponto impossível que a alma humana não sinta as durezas da tentação — escreveu São Jerônimo. — Si o demônio é chamado com mil nomes, também tem mil formas de tentar-nos."

Tem São Basílio estas comparações: "A tempestade põe em manifesto a perícia do piloto; o estádio, a do atleta; a infelicidade, o espírito magnânimo e a tentação, o valor cristão.

Conselho razoável

José estava fazendo uma mudança de móveis de casa na mesma rua. Em certo momento, coube-lhe carregar um desses velhos relógios de pesos, com dois metros de altura por meio metro de largura; ia pela rua com o traste às costas, quando encontrou Joaquim. Descansando o móvel no passeio, pôs-se a con-

Mas onde as armas para vencer os inimigos?

A primeira consiste na oração. Jamais nos cansariamos de repeti-lo. Combatentes da vida, saibamos que a vitória depende da graça divina, pois nada podemos fazer sem esse elemento sobrenatural. Mas saibamos outrossim que a graça divina está subordinada "ao valor da oração".

O mártir Romano foi lançado nas chamas pelo prefeito Asclepiades. O mártir rezou. No mesmo instante cai do céu uma chuva fortíssima que apagou o fogo, saindo ileso. Com a oração Deus nos assiste e defende.

Onde estais, Senhor? — bradava Santa Catarina de Sena, vendo-se instigada por terríveis pensamentos. — Que será de mim nesta luta pavorosa?

Respondeu-lhe Jesus Cristo que estava no coração dela. Por isso, as tentações lhe causavam horror; os maus desejos, nojo.

Com a oração venceu a santa.

Outro meio defensivo temos na resistência incansável. O B. Henrique Suso foi du-

Vitoriosos

rante dez anos atacado por violentíssimas tentações. Viajando certo dia às margens do lago de Constanza, encontrou um cavaleiro que ia pelejar. Perguntou-lhe como lutaria. Deu-lhe esta resposta: Combatarei na presença do rei. Estou certo da vitória. Será árduo o combate — acrescentou — até precisarei derramar sangue sem proferir uma queixa".

Quando Henrique ouviu a explicação do guerreiro, disse para si: É o meu caso. Si ele por um prêmio humano assim expõe a vida, por que hesitarei em resitir no combate das tentações?

Por último empregemos a vigilância e a fuga das ocasiões.

Viajores que varamos florestas e estradas infestadas de feras, saibamos estar sempre vigilantes. Aautos da alma que devemos salvá-la, não a exponhamos à tentação. Mortificação nos olhos, na curiosidade; afastamento completo dos maus companheiros...

E obteremos a coroa dos vencedores.

versar com o patricio.

— Que coisa tão pesada é essa que trazes às costas? — perguntou Joaquim, curioso.

— É um relógio — respondeu naturalmente José.

— Mas que grande tolo que és! — exclamou Joaquim, dando um passo atrás e sacando do bolso um enorme relógio de prata. — Por que não usas, como eu, um destes relógios de algibeira?...

Vítimas reparadoras

O dia 27 de Fevereiro de 1945 ficou gravado em letras indeléveis na história da cidade de Mogúncia, na Alemanha. Nesse dia ficou destruída por um terrível bombardeamento aéreo boa parte da histórica cidade.

Nesse dia também, Deus Nosso Senhor aceitou o generoso sacrifício de 41 religiosas Capuchinhas da Adoração Perpétua. Desde essa data o convento destas religiosas transformou-se em centro de devoção consoladora e de refúgio para as almas atribuladas.

Logo que principiou a guerra as fervorosas Irmãs Capuchinhas da Adoração Perpétua de Mogúncia ofereceram-se a Nosso Senhor, como vítimas de reparação pelos pecados do mundo, que provocaram aquele terrível cataclismo. Para melhor se recordarem desta total oblação de si mesmas, renovavam o oferecimento todos os dias de festa, diante do Santíssimo Sacramento exposto. E Nosso Senhor aceitou-lhes este generoso oferecimento no dia 27 de Fevereiro de 1945.

Nesse dia, pelas 16,30 horas, começou o grande bombardeamento da cidade pela aviação aliada. Logo ao começo, por causa da pressão do ar deslocado, ficaram destruídas todas as portas e janelas do convento, e os vidros quebrados.

Conforme as instruções do Sr. Bispo da diocese, tinha-se preparado uma capelinha com sacrário num subterrâneo do convento, lugar que se reputava mais seguro. Logo ao começo do bombardeamento a Superiora, acompanhada por toda a comunidade, transportou o Santíssimo Sacramento para a capelinha do subterrâneo. Numa das mãos levava a Sagrada Custódia em que estava exposto o Santíssimo Sacramento, e na outra a píxide com mais de 250 partículas consagradas. Naquele subterrâneo prosseguiram a adoração ao Santíssimo.

Entretanto continuaram a cair as bombas que faziam estremecer tudo. Algumas caíram no convento que ficou muito danificado. Três irmãs foram surpreendidas no jardim do convento e ficaram mortas pelo fogo e fumo.

As restantes 41 continuavam no abrigo subterrâneo em adoração. O que ali se passou, só Deus o sabe.

Só pelas 9 horas da noite o capelão do convento, Pe. Mamvald, e uma religiosa, que conseguira escapar, ajudados por mais algumas pessoas, puderam tentar entrar no abrigo. Mas tiveram que vencer muitas dificuldades, para remover os escombros e as cinzas ainda quentes. Só pelas 9 horas da noite conseguiram chegar ao subterrâneo.

O espetáculo que então se lhes deparou, era comovedor!

Encontraram a Superiora e as 40 irmãs mortas. A maior parte ainda na posição de oração, ajoelhadas e de mãos postas ou braços estendidos, caídas sobre os bancos. No altar ardia ainda uma vela. Recordava a vela que as Irmãs, como todos nós, tinham recebido no batismo com estas palavras: "Recebe esta vela acesa, e conserva sem mácula o teu

Batismo. Observa os mandamentos de Deus para que quando o Senhor vier para as bodas, vá ao seu encontro com todos os Santos da corte celeste, e vivas pelos séculos dos séculos".

A custódia e a píxide estavam intactas, mas vazias. É de supor que a Superiora, ao começarem a sentir-se sufocadas, comungasse ela mesma e a seguir distribuisse o Viático a toda a comunidade. Ao sentirem aproximar-se a morte, e ao verem como Jesus aceitava o oferecimento que de si mesmas lhe tinham feito, talvez aquelas filhas espirituais de São Francisco tenham exclamado com o seu Santo Patriarca: "Bendito sejas, meu Deus, pela nossa irmã a morte!" E talvez também tenham entoado um *Magnificat* e um *Te Deum* de agradecimento, por Jesus ter aceitado o seu holocausto!

No dia seguinte, o Sr. Bispo D. Alberto Stoh, que muito apreciava esta fervorosa comunidade veio visitar o subterrâneo. Ainda ali estavam os corpos das 41 religiosas. Ele mesmo depois, quis presidir ao funeral daquelas que o Senhor escolheu para vítimas. Com licença das autoridades civis abriu-se uma grande fossa no jardim do convento, e ali se depositaram os cadáveres das 41 religiosas com a da Superiora ao centro. O Sr. Bispo, tomando a palavra nesta triste cerimônia, disse que considerava estas vítimas inocentes como protetoras da cidade de Mogúncia.

De fato desde então o local tem sido rodeado da maior veneração, e são muitas as pessoas que ali acorrem a implorar a intercessão daquelas santas religiosas, cujo generoso oferecimento o Senhor se dignou aceitar.

Probidade

Certo dia, num porto, um aprendiz de marinheiro encontrou um porta-niqueis. Obedecendo ao que lhe ditava a consciência, foi levá-lo ao comandante.

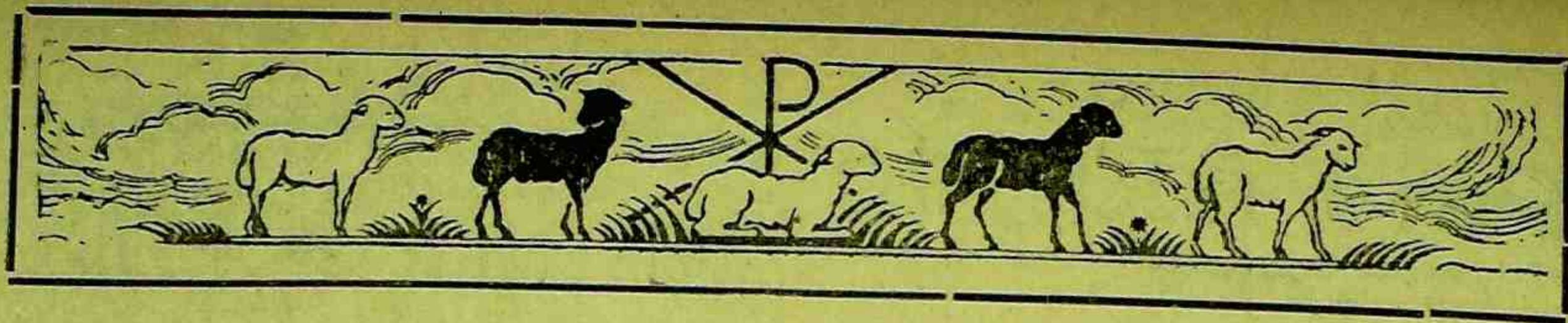
— Fez muito bem — disse ele — em trazer-me o porta-niqueis em vez de o guardar para si. Na vida sempre se tira proveito em ser honrado. Para recompensar-lhe o gesto nobre, dou-lhe 48 horas de licença que poderá gozar junto de seus pais.

No dia seguinte pela manhã, três marinheiros se apresentaram ao comandante e lhe entregaram três porta-niqueis que haviam encontrado.

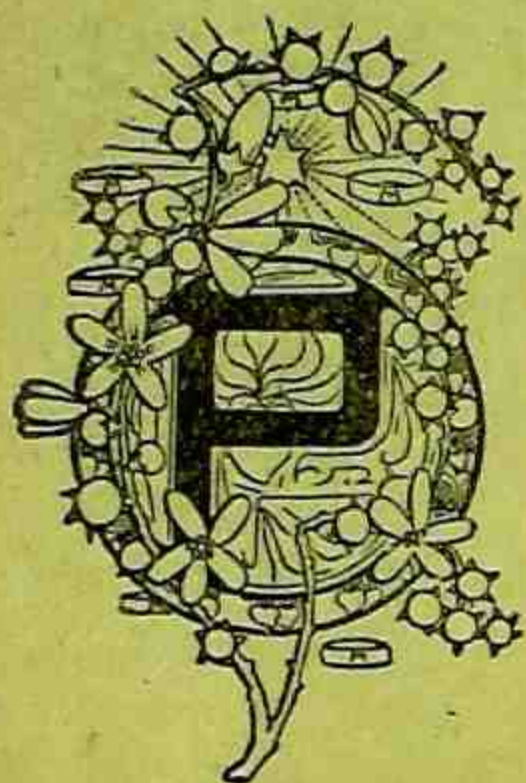
— Estou muito contente — disse ele, não sem franzir ligeiramente o sobrecenho — de saber que minha tripulação se compõe de gente honesta. Estão autorizados a descer em terra esta tarde.

No dia seguinte, muito cedo, o comandante foi despertado por vinte e sete marinheiros que vinham trazer vinte e sete porta-niqueis.

— Saíam todos daqui! — gritou enfurecido. — E saíam correndo! Previno-lhes que o primeiro que encontrar um porta-niqueis ou coisa parecida, passará quatro dias na prisão!



A suficiênciã dos bens tempo- rais que se deve procurar ao povo cristão



ROMETERA Deus por meio do Anjo a Maria e José principalmente e expressamente os bens espirituais da salvação para o reino de Deus que ia estabelecer no mundo o divino Verbo encarnado. Mas ao fazer a comparação des-

sa prosperidade espiritual com a cópia dos bens temporais conseguidos por Jacó e a sua numerosa prole, antepassada de Cristo, e a grandeza e glória do reino de Daví, prometendo que o reino de Jesus seria eterno e inabalável, bem se podia entender que em circunstâncias normais da vida não faltaria aos seguidores do Messias a abundância ou pelo menos a suficiênciã dos bens temporais para os homens individualmente, para as famílias e para os Estados cristãos.

E tal é a verdade do que nos mostra a história nos séculos do Cristianismo com a cessação das cruentas perseguições do império pagão dos Césares endeusados, como também ao terminarem as devastações dos bárbaros pela conversão dos mesmos à suave lei Cristo ou pela expulsão dos mussulmanos renitentes do vasto solo hispânico, e da exterminação dos tártaros no sudeste da Rússia e dos turcos-árabes da península dos Balkans.

Porém a nova incursão do marxismo, formal ou dissimulada e insinuante, nos países cristãos, cooperando a ambição avassaladora de certas classes sociais pelo encarecimento, cada dia mais elevado, dos gêneros necessários à vida, veiu perturbar na aparência, irremediavelmente a subsistênciã do povo e ameaçar a própria existênciã das famílias cristãs.

Eis aí o inimigo: a ambição detestável e incorrigível dos intermediários entre os produtores e os consumidores que são globalmente todas as famílias sacrificadas implacavelmente à cupidez dos responsáveis voluntários pela elevação dos preços; o que naturalmente ocasiona a elevação necessária mas denegada ou muito regateada dos salários com a sequência das greves e a sabotagem dos serviços, promovida, ocultamente ou manifestamente, pela horda dos comunistas para facilitar a invasão e domínio cruelíssimo dos bolcheviques de Moscou.

Mas sendo isto verdade assim, urge que os altos responsáveis da ordem social, assim

como muitos capitalistas da indústria, da banca e da lavoura se coadunem, tomando eficazes providências e até suportando alguns sacrifícios de *lucros innecessários* e de ordenados muito acima dos orçamentos ordinários; das receitas, para acudir ao remédio das classes que subsistem com os mais minguados recursos, tendo em conta sobretudo a miséria, a inanición a que vem sendo reduzidas as famílias dos mais humildes.

Recorde-se o cristão que não deve ficar satisfeito na sua consciênciã com a abastança nem com a farta suficiênciã dos seus haveres; todos os homens são solidários pela vida dos outros, conforme o indicou Jesus Cristo ao condenar expressamente e tão terrivelmente o egoísmo do mau rico e epulão, e o desinteresse igualmente egoísta dos que não quizeram socorrer com as obras de misericórdia os que a eles recorreram por causa da fome, da sede, da nudez e do desabrigo.

Mas a Igreja nos ensina pela voz dos seus Pontífices, desde Leão XIII, nas suas encíclicas que o cristão há de prevenir pela justiça social das suas empresas e pelas leis econômicas do país esse estado de miséria, de humilhação, de desespero e de revolta contra os egoísmos da avareza e contra os descuidos e negligências culpáveis dos que poderiam intervir eficazmente no *remédio preventivo* a essas situações extremas.

Para este fim na sua encíclica "Divini Redemptoris" avisa o Sumo Pontífice Pio XI os detentores do poder público, compreendendo os corpos legisladores e todos os membros do executivo "que devem criar para os povos aquelas condições materiais de vida sem as quais não pode subsistir uma sociedade ordenada, e *procurar trabalho* especialmente aos pais de família e à juventude.

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

PEDIDO DE CASAMENTO

— Sim, senhor. Dou à minha filha oitenta mil cruzeiros de dote. Creio que chega para o almoço... E o senhor, o que traz para o jantar?

— Eu? Quando almoço bem, não tenho mais vontade de comer...

Pelo mundo

Á S I A

— O comunismo mina, pelos seus tradicionais processos (propaganda clandestina, associações secretas, incêndios e ataques à mão armada com os de Calcutá), a segurança da Índia.

Neru mostra-se muito preocupado com este problema. A sua irmã, embaixatriz em Moscou, foi transferida para Washington.

— Crê-se que, em 1952, devido à celebração do 19.º centenário da chegada do Apóstolo São Tomé à Índia (coincide com o 4.º centenário da morte de São Francisco Xavier) se dê um novo movimento de união dos "cristãos de São Tomé" com Roma semelhante ao que principiou há vinte anos e que deu à Igreja 60.000 católicos, 147 sacerdotes, 300 igrejas e 2 dioceses (Tiruvalla e Trivandrum).

— Na China os comunistas roubam tudo na sua passagem: os cereais, os animais, roupa, instrumentos de trabalho e até gente (rapazes e moças, de 15 a 20 por aldeia). E é só isto, porque eles querem ser moderados e gentis... Fome e terror por toda a parte. Mas em toda a parte respondem a quem pergunta "Como vai isso?" — "Isto vai bem! Isto vai bem!"

— A Ordem de São Bento entrevê um futuro risonho de frutos no Japão. Conta já três sacerdotes no convento de Meguro (Tóquio). Atualmente, preparam-se seis postulantes japoneses na Abadia de São João de Collegeville (Estados Unidos). Muitos estudantes têm manifestado desejos de se fazerem beneditinos.

— No dia 7 de Abril, foram admitidos no noviciado dos Irmãos das Escolas Cristãs, em Sendai, os primeiros seis jovens japoneses. Os seis noviços tomarão o santo hábito em 15 de Agosto p. f., quarto centenário da chegada de São Francisco Xavier ao Japão.

— Em Tóquio, abriu recentemente, uma "Escola de Ação Católica", destinada à formação de dirigentes católicos. A inauguração foi no dia 1 de Maio a. p. As primeiras lições, dadas a 4 de Maio, assistiram para cima de 250 pessoas. O ciclo de estudos será de 3 anos. Matérias: filosofia, teologia, moral e Escritura Sagrada. Ao fim do curso e depois de bons exames, os alunos receberão um diploma do Arcebispo de Tóquio.

— O Bispo de Wuhu (China) ordenou de presbítero, em 10 de Fevereiro d. p., o dr. Miguel Vidaur, eminente oftalmologista de San Sebastián, que partira para as Missões da China em Novembro do ano passado.

O dr. Vidaur tem 71 anos. Depois de enviuvar, o conhecidíssimo médico determinou consagrar toda a sua vida ao exercício da caridade. Tendo terminado o estudo da Teologia, ofereceu-se a Mons. Zenão Arámburu, Bispo de Wuhu, para trabalhar nas Missões da China.

Á F R I C A

— No dia 19 de Março a. p., fez a sua profissão perpétua a primeira Carmelita preta, no Carmelo de Kabue (Congo Belga). Tomou o nome de Sórora Teresa do Menino Jesus.

— Estatísticas da Arábia: 3.966 católicos; 12 catecúmenos e 2 padres indígenas; 2 padres estrangeiros.

— Estatísticas do Sudão Anglo-Egípcio: 71.940 católicos; 19.106 catecúmenos; 8 padres indígenas; 128 padres estrangeiros; 57 irmãos estrangeiros; 3 irmãs indígenas; 183 irmãs estrangeiras; 19 seminaristas filósofos e teólogos.

— O Governo francês acaba de fazer Cavaleiros da Legião de Honra dois padres e um Irmão naturais do Gabão: o Pe. André Raponda Walker, prestes a celebrar as bodas de ouro sacerdotais, autor de eruditos trabalhos de botânica e de um dicionário Ponguê-Francês muito apreciado; o Pe. João Batista Adiwa, padre há 30 anos e superior da missão de Bitam; e o Ir. João Maria Ogwarové, marceneiro de talento.



Faleceu em Porto Alegre o Revmo. Padre Felipe Atucha, C. M. F.



No dia 26 de Janeiro o Pe. Felipe Atucha, Superior de nossa casa e Vigário da igreja das Dores, foi vítima de um ataque cerebral. Resistindo à violência da enfermidade, mas preparando-se para o que Deus determinara, recebeu os santos sacramentos e todos os cuidados médicos.

Deus, porém, levou-o à eternidade no dia 11 deste mês.

O Pe. Atucha nasceu a 30 de Abril de 1895 em Yurre (Espanha). No dia 1 de Maio recebia o santo batismo na paróquia da Assunção de Nossa Senhora.

Sentindo-se chamado à Congregação dos Missionários do B. Claret, ingressou na mesma no dia 6 de Janeiro de 1907, fazendo sua profissão religiosa no dia 31 de Agosto de 1911.

A sagrada ordem sacerdotal recebeu-a em Burgo de Osma no dia 21 de Dezembro de 1919.

Vindo às terras do Brasil, dedicou-se nos primeiros anos ao ministério da pregação, residindo em Campinas e Pouso Alegre.

Pouco durou esse ministério, pois os Superiores o destinaram a Porto Alegre onde podemos dizer que viveu a maior parte de sua vida sacerdotal.

Ora como coadjutor, ora como Vigário, o Pe. Atucha trabalhou sem esmorecimentos em favor das almas.

Nem contente com a palavra, teve o ideal de propagar o livrinho "Chave dos Tesouros" por ele compilado, que hoje já atingiu a muitos milhares nas diversas edições.

Quando a nossa Província cordimariana tratou da fundação do novo Colégio Apostólico de Esteio, o Pe. Atucha foi o braço direito dos Superiores, fazendo ingentes sacrifícios e mostrando sua invulgar reserva de forças espirituais e físicas para dar cabo da penosa incumbência que se lhe entregara.

Com esse santo ideal da multiplicação das Vocações viveu nos derradeiros anos vendo coroados seus esforços vocacionais com o realização de que se sentia orgulhoso ao contemplar o nosso Seminário de Esteio.

Descanse em paz a alma do Pe. Atucha. Por ela pedimos orações aos leitores.

— D. António de Almeida Lustosa, arcebispo de Fortaleza, declarou que cometerá pecado mortal quem votar em elementos pertencentes ao extinto PCB. Frisou que combaterá o comunismo nas próximas eleições.

— A cidade de Uberaba reservou para este Ano Santo a campanha pro Seminário São José.

— A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou um parecer fixando em Cr\$ 70.000,00 mensais os subsídios para o sr. Presidente da República.

— No encerramento das provas de Maratona Catequética coube a vitória final a uma criança da diocese de Petronila, a um ginásiano de Maceió e

Do Brasil

—oOo—

a uma jovem de Belo Horizonte, com direito a uma viagem a Roma.

— Com a idade de 90 anos faleceu em Botucatu o sr. Luiz Culturato, pai do saudoso bispo D. Frei Luiz Santana.

— Os clubes recreativos e esportistas de Cravinhos (São Paulo) suspenderam os festejos carnavalescos por motivo do transcurso do Ano Santo. É estranho que outros clubes não tenham feito o mesmo.

— Comemorou-se o 75.º aniversário da colonização italiana no Rio Grande do Sul.

— O Pe. Ernesto Vogt, antigo professor de Sagrada Escritura no Colégio Cristo-Rei, de São Leopoldo, foi nomeado pelo Papa Pio XII para Reitor do Pontifício Instituto Bíblico de Roma. O Pe. Vogt era presidente da Liga de Estudos Bíblicos em 1947.

— Para reger a cátedra de Teologia da Universidade Católica de São Paulo foi escolhido o Pe. Nicolau Boer, que foi secretário do Cardeal Mindszenty.

— A Cúria Metropolitana de São Paulo condenou a assistência à peça "Entre Quatro Paredes", do romancista Paulo Sartre. Como peça imoral os fiéis não poderão assistir, sem pecado grave, à referida representação.

Três fatos

UMA SÓ AVE MARIA

O capitão Laly foi durante o Terror, um dos mais ferozes e mais ímpios de entre tantos monstros que perseguiram, nessa altura, os sacerdotes. Não se podem ler sem horror os ultrajes e torturas de toda a espécie que lhes infligiu.

Após algum tempo, o miserável jacobino e a família caíram na mais espantosa miséria. Por muitas vezes um sacerdote procurou, por meio de ofertas caridosas, subtrai-lo ao desespero que pesava sobre este homem execrado por todos. Laly não correspondia às tentativas do sacerdote, senão com silêncio ou injúrias grosseiras.

Não obstante um dia, contra toda a expectativa, viram-no entrar na igreja alquebrado pelo sofrimento, humilhado, arrependido. Já não era o mesmo homem.

Depois de ter feito confissão dos seus crimes e recebido o perdão, declarou ao confessor que nunca tinha deixado de rezar, cada dia, mesmo durante a sua maior fúria revolucionária, a Ave Maria, para satisfazer uma promessa feita à sua piedosa mãe moribunda.

Foi a Ave Maria que o salvou. (M. M. Arami, "Vivei a Vida", págs. 96 e 97.)

—o—

TRÊS AVE MARIAS

Em 1604, viviam em Bruxelas dois libertinos. Uma noite, depois de terem pecado gravemente numa casa, um ficou e o outro retirou-se.

Ao entrar em casa, este último lembra-se que não tinha rezado, como de costume, as três Ave Marias. Morto de fadiga, faz esforços consigo próprio e reza-as *bastante mal*. Apenas adormeceu, batem-lhe à porta. Abre. Que vê? O seu companheiro, desfigurado, horrendo.

— Quem és?

— Ai! tem pena de mim, estou condenado. Ao sair da casa, lançou-se sobre mim o demônio e matou-me. O meu corpo ainda está na rua. Fica sabendo que o mesmo castigo te esperava. Foi a Santíssima Virgem que te preservou, por causa de *três Ave Marias* que rezaste em sua honra.

Desapareceu. O estudante cai de joelhos para agradecer a Maria, derrama abundantes lágrimas de arrependimento e vai fazer penitência num convento.

—o—

AVE MARIA DO BONZO

... Estendido no chão de mísera choupana, jazia muito doente um bonzo já idoso.

— Padre, entre, entre! Ai!! eu tinha muito medo de morrer sem primeiro lhe falar.

— Então deseja alguma coisa de mim?

— O batismo.

— Mas conhece a nossa religião?

— Creio que há um só Deus... Dentro em pouco tempo, vou comparecer diante d'Ele. Temo cair no inferno...

— Mas não é um bonzo...

— Sim, um ex-bonzo, filho de uma antiga cristã. A hora da morte, minha mãe deixou-me o seu "maior tesouro". — "Toma esta medalha da Mãe de Deus. Promete-me que todos os dias hás-de recitar ao menos uma Ave Maria"... Pouco depois era órfão. Entreguei-me aos bonzos. Com eles vivi 50 anos. Mas nunca deixei passar dia algum sem dizer a oração de Nossa Senhora. Adoeci há pouco. Triste, infeliz da minha vida, retirei-me do pagode, para vir morrer aqui... Quero o batismo. Sinto a morte que se aproxima.

Pouco depois, instruído, regenerado em Cristo, adormeceu no Senhor o velho bonzo, murmurando baixinho:

— Ave Maria...

OS ESCRITORES SAGRADOS NÃO ESCREVERAM TUDO O QUE OUVIRAM DO SENHOR

O Apóstolo São João, no final do seu Evangelho (cap. XXI, verso 25), diz: "*Mas há MUITAS OUTRAS COISAS que Jesus fez, as quais se se escrevessem uma por uma, creio que nem o mundo todo poderia caber os livros que se escrevessem*".

Essas coisas QUE NÃO FORAM ESCRITAS mas foram ditas e feitas por Jesus, os Apóstolos CONSERVARAM e TRANSMITIRAM aos seus discípulos, e foram CUIDADOSAMENTE conservadas na Santa Igreja. Constituem a *Tradição*, que é a Palavra de Deus *falada e não escrita*; por isso a Palavra de DEUS pertence IGUALMENTE à Sagrada Escritura e à Tradição.

São Paulo, em sua Segunda Epístola aos

Tessalonicenses, cap. II, verso 14, escreve: "Assim, pois, irmãos, ficai firmes, e GUARDAI AS TRADIÇÕES que aprendestes ou de VIVA VOZ ou por nossa carta". A Tradição, que é a Palavra de Deus transmitida ORALMENTE e conservada nos escritos dos Santos Padres e nas decisões dos Concílios, merece portanto a MESMA FÉ que a Santa Bíblia, *porque foi inspirada pelo mesmo Deus que inspirou os Escritores Sagrados*.

(Divulgação ASP, cx. 5415, Rio.)

*

ERA VALENTE

— E, então, me aproximei do leão e cortei-lhe a cauda!

— E por que não a cabeça?

— Porque já a haviam cortado.

GRAÇAS MATERNAIS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



José Bonifácio — Meus pais opunham-se por completo à minha vocação. Mas sentindo que Deus me chamava, invoquei a proteção do Coração de Maria e dum momento para outro permitiram-me seguir o chamado divino. No dia 8 deste mês de Fevereiro seguí para o noviciado. — U. G.

Campinas — Uma Filha de Maria agradece uma graça conseguida do I. Coração de Maria.

Pedidos — H. D. pede a graça de formar um lar santo com o jovem que deseja para esposo cristão.

— M. Pinto Franco pede ao Coração de Maria o indulto do esposo, pagar as dívidas e comprar uma casa.

— D. Elvira Fialho de Moraes, de Santo Ângelo, pede a saúde da filha, que há nove anos vem sofrendo de ataques.

— Graças conseguidas e pedidos ao Coração de Maria e B. Claret, queiram noticiá-los bem pormenorizados ao Padre Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

* Na hora presente do I. Coração de Maria, vai ser glorificado o seu filho amantíssimo, Beato Claret, com as honras da canonização, mostrando-nos que devemos cultivar a devoção filial do Coração de Maria e a confiança na proteção singular do Beato Claret.

SOB A PROTEÇÃO DO BEATO CLARET



Vermelho Olôvo (M. G.) — Nas mãos do B. Claret deposito a saúde de minha irmã Palestina, operada três vezes e desenganada dos médicos. — *Marylands Pinto Franco.*

Juiz de Fora — João Batista Fazollo agradece ao B. António Maria Claret uma grande graça alcançada por sua intercessão em Agosto do ano passado, com a sua novena dos 3 Padre Nossos, 3 Ave Marias e 3 Glória Patri.

O Pe. CELESTINO

Não há muitos meses, Mons. Beran, o heróico Arcebispo de Praga, quiz ir pessoalmente levar ao Hospital de São João de Deus daquela cidade, ao Pe. Celestino, Superior dessa Casa da benemérita Ordem Hospitaleira, a medalha "pro laude virtutis" que o Santo Padre lhe concedeu pelos seus sacrifícios e serviços no Campo de Concentração nazi de Dachau, onde foi companheiro do mesmo Prelado e de muitos outros, checos, vítimas ontem dos ódios nazis, pelas mesmas razões que o são agora dos comunistas.

Grandes e duros foram os trabalhos que ali sofreu o Pe. Celestino. Em 1942 incharam-se-lhe as pernas de forma a não poder dar passo. Apresentou-se à consulta médica, mas foi imediatamente escorraçado. Voltou ao seu alojamento e trabalho, mas uma semana mais tarde teve de dar baixa ao hospital onde esteve cinco semanas. Um empregado amigo preveniu-o de que estava dado por incurável e inscrito na lista dos que iam ser gaseados nas célebres câmaras de morte. Aconselhou-o a esconder-se. Ele mesmo o fez passar por mecânico e levou-o a outra barraca onde havia um lugar vago e onde podia passar despercebido. Acabou por dá-lo por transferido para outro campo, embora na realidade permanecesse no mesmo.

Porém passado algum tempo sobreveiu-lhe uma infecção numa perna e não teve ou-

tro remédio senão fazer-se operar por um companheiro que por acaso era... ferreiro de profissão! E no entanto havia já muitíssimos médicos. Por sorte melhorou um pouco e começou a assistir aos outros doentes. Ganhou assim as boas graças do cabo enfermeiro que o mandou para a barraca dos tuberculosos e infecciosos, a fim de assistir-lhes.

Passou aí dois anos. De 1943 a 1944 grassou no campo a febre tifóide que levou mais de 12.000 internados, mas não tocou no benemérito Irmão, embora este todos os dias assistisse aos moribundos. E foi assim que pôde chegar com vida ao fim da guerra e receber agora esse tênue galardão das suas benemerências, enquanto não chega o que o Senhor lhe tem guardado no céu.

O MÉDICO EM SURPREZA

O médico para o convalescente, que encontra a petiscar um ovo de galinha:

— Que tal? Agrada-lhe ao paladar?

— Agradar, agrada, mas preferia-o um pouquinho mais crescido...

— Mais crescido, um ovo?

— Sim... se já tivesse duas asinhas e duas pernas...

Quinze Congressos Internacionais serão realizados em Roma neste Ano Santo

Pelo menos quinze Congressos internacionais, tratando de quasi todos os aspectos da vida religiosa, social e cultural católica, serão realizados em Roma durante o Ano Santo de 1950.

Começando com um congresso de imprensa católica do mundo, em Fevereiro, os congressos reunirão em Roma durante o decurso do ano grupos de católicos profissionais, trabalhadores sociais, artistas e professores, para discutir problemas católicos da atualidade.

Esses congressos estão fixados da seguinte forma:

1. 16-18 de Fevereiro: Terceiro Congresso Internacional dos Jornalistas Católicos.
2. 2-8 de Março: Congresso Internacional dos Membros do "Hospitalité de Notre Dame de Lourdes", para discussão do desenvolvimento e organização da peregrinação dos doentes a Lourdes.
3. 22-28 de Março: Congresso Internacional do Apostolado do Mar, no qual tomarão parte marítimos de todas as partes do mundo.
4. 13-16 de Abril: Congresso Internacional sobre a Vida Espiritual, organizado pela Universidade Gregoriana de Roma.
5. 26-30 de Maio: Congresso Internacional da Música Sacra, ao qual muitos músicos eminentes prometeram comparecer. Durante o Congresso haverá uma exibição gregoriana e bizantina, e de música medieval das bibliotecas da Itália e Espanha.
6. 16-17 de Agosto: Congresso Internacional dos Missionários, que trará a Roma padres e freiras de todo o mundo missionário — que se calcula abranger pelo menos dois terços da raça humana.
7. 3-13 de Setembro, Congresso Internacional Católico sobre serviços sociais.
8. 5-9 de Setembro: Congresso Internacional de Enfermeiras Católicas e trabalhadores médico-sociais para discutir a moral cristã em relação ao programa médico e social no que concerne á vida física, psíquica e social dos seres humanos.
9. 7-11 de Setembro: Congresso Internacional de História e Filosofia.
10. 11-17 de Setembro: Terceiro Congresso Internacional Tomista sobre filosofia e religião.
11. 10-14 de Outubro: Congresso Internacional dos Catequistas.
12. 15-20 de Outubro: Congresso Internacional dos Professores da Ordem dos Frades Menores.
13. 10-20 de Dezembro: Congresso Internacional do Apostolado Leigo.
14. 19-20 de Dezembro: Congresso Internacional da Terceira Ordem de São Francisco.
15. Um Congresso de surdos e mudos será também realizado durante o Ano Santo, porém a data não foi ainda fixada.

Notícias breves

— De Gásperi faz nova advertência sobre o perigo comunista.

— Foi aberto um crédito de dez milhões de dólares para financiar a emigração italiana na América do Sul.

— Truman trata de sua reeleição em 1952.

— Revela a polícia italiana que de 1946 a 1949 capturou cem mil granadas de mão, 52 mil fuzis, 12 mil metralhadoras, 407 morteiros e 80 canhões.

— Far-se-á um plebiscito popular sobre a volta do rei Leopoldo ao trono da Bélgica.

— No ano 1949, 16.500.000 pessoas viajaram de avião nos Estados Unidos.

— A recém-formada República da Indonésia está a braços com um exército rebelde de 10 mil soldados.

— Cresce em toda a Alemanha o clamor pela unificação.

— O embaixador do Brasil no Vaticano condecorou com as medalhas do "Cruzeiro do Sul" a Mons. Montini e a Mons. Tardini.

— O Papa Pio XII recebeu 1.600 bandeirantes católicos das 73 dioceses italianas.

— Faleceu em Roma D. Alfonso Camilo de Romanis, vigário da diocese de Roma e sacristão de S. S. o Papa Pio XII.

— Os 83 carros da corrida Quito e Caracas receberam a bênção dum dos balcões da Prefeitura Municipal.

— O Cardeal Tossali inaugurou em Rivoli o novo Seminário de Turim.

— Milhares de patrões e operários assistiram às conferên-

cias religiosas do P. Geppert, S.J., em Yokosuka (Japão).

— O Cardeal Griffin visitou o Santuário de Santa Tereziinha, em Lisieux.

— Um ministro da Índia agradeceu aos católicos americanos os pacotes e caixas de mantimentos enviados aos refugiados da nação.

— Realizou-se em Osaka a primeira procissão eucarística.

Curiosidades

Produzimos um litro de saliva por dia. Um adulto gasta, em 24 horas, 18.864 litros de ar. Nosso intestino tem 10 metros de comprimento. A quantidade de sangue que diariamente circula num pulmão é de 10.000 litros. O esqueleto se compõe de 208 peças ósseas.

A Academia das Ciências Morais, de Paris, toma po- sição contra a eutanásia

A Academia das Ciências Morais, de Paris, acaba de definir uma posição nítida perante o problema da eutanásia. A moral natural proíbe formalmente tal prática. Em caso nenhum o homem tem o direito de provocar a morte, nem sequer por compaixão pelos que sofrem irremediavelmente. Só Deus é Senhor da vida.

Nem razões econômicas, nem preocupações raciais têm valor perante o direito à vida de todo o homem.

Não tenho o direito de me suicidar; a sociedade não tem o direito de me eliminar: força ou seringa, tudo é.

A Igreja é neste caso, como em tantos outros, a guardiã mais corajosa e mais vigilante da lei natural,

Não matarás — é o mandamento.

• • •

A Academia das Ciências Morais, de Paris, invocou para a sua decisão tanto razões clínicas como de ordem sociológica.

Mas não esqueceu “os princípios de uma moral milenária, que são os próprios princípios dignificadores da vida”.

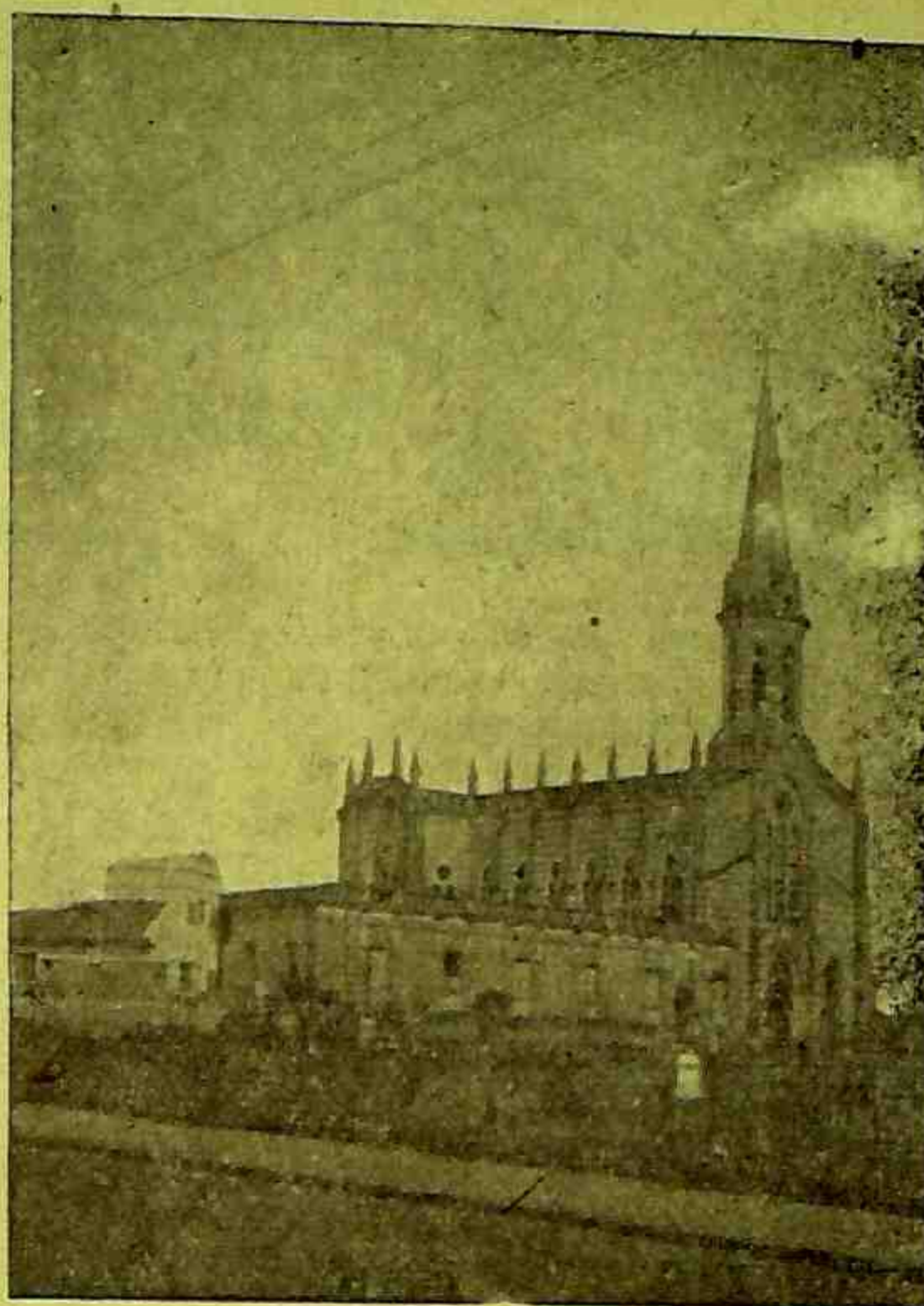
Em sessão recente, depois de ouvir a comunicação do Professor Portes, Presidente da Ordem dos Médicos, votou a seguinte conclusão:

“1.º Rejeita formalmente todos os métodos de provocar a morte de pessoas fidalgas, deficientes ou incuráveis, porque, entre outras razões, toda a doutrina médica ou social, que não respeite, por modo sistemático, os princípios mesmos da vida, acaba, finalmente como o provam tristes experiências recentes, nos abusos criminosos e até no sacrifício de que, apesar das suas doenças ou enfermidades físicas, podem contribuir magnificamente para a constante edificação da nossa civilização;

2.º Considera que a eutanásia, e, de modo geral, todos os métodos que visam a provocar uma morte “doce e tranquila”, devem ser postos de parte.

É, de certo, dever do médico atenuar, na medida das suas possibilidades técnicas, a angústia da agonia. Mas não lhe é lícito apressar ou determinar a morte, nem por ordem do moribundo. A incurabilidade de qualquer doente não pode, medicamente, ser declarado de maneira absoluta. Mas mesmo na hipótese de uma incurabilidade certa, aquela atitude do médico, totalmente alheia às suas obrigações, seria contrária a todas as tradições profissionais, e aos próprios princípios de uma moral milenária, que tem a esperança como um dos seus fundamentos.

3.º Considera, por isto, que a legislação atual da França e de outros países, não deve, neste ponto, ser modificada.”



Igreja de Vila Tibério

NOSSAS BOLSAS

BOLSA S. CORAÇÃO DE JESUS

Completo-se com a quantia de Cr\$ 10.000,00. Foi formada pelo Apostolado da Oração de Vila Tibério (Ribeirão Preto).

Podíamos chamar essa Bolsa, sem querer tirar o nome da mesma, de Bolsa do Sacrifício. Nós que conhecemos o que é a paróquia de Vila Tibério e os que nela moram — operários e operárias que vivem de seus pequenos lucros e de muitas economias — avaliamos a boa vontade que supõe formar uma bolsa, de centavo em centavo, até completar os 10.000 cruzeiros.

Deus pague ao Apostolado da Oração o sacrifício feito, que, nestas páginas, fica arquivado para ensino e para encorajamento em prol das nossas Vocações Claretianas.

—o— São Fernando, rei de Castela, escreveu na parede: “Fernando, pensa na eternidade!”

—o— O número de estrelas visíveis não passa de 6.000. Mas, se formos contar, também, aquelas que são vistas através dos poderosos telescópios, este número, então, sobe muito. O astrônomo holandês Kapteyn, que fez cuidadoso estudo da Via Láctea, calculou em cerca de 40 bilhões de estrelas.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (54)



— Mentos! gritou. Vieste verificar como suportei a revelação do teu noivado! Hipócrita patriota! Jamais pensei que um "alemão" te agradasse!...

Desnorteada Ni estendeu as mãos, como si quisesse prender-lhe a fogsidade das expressões.

— É tarde, mas serve-me a lição, para que eu compreenda que empreguei estouvadamente o meu afeto! Há muita mentira num coração de mulher!...

Sob essa avalanche de recriminações imerecidas e incompreensíveis, a jovem movimentou-se, como si quisesse fugir. Ao contrair os dedos, a resistência da caixa chamou-a imediatamente à realidade:

— Isto é obra de Flávia!

Uma palidez de cera revestia-lhe o semblante, há pouco iluminado pela ventura e agora éneo, frio, igual ao bronze, dando-lhe aos olhos negros dureza metálica. De olhos fechados ouviu tudo, evocando amargurada as cenas do seu curto noivado. Será possível que um homem pudesse mentir com tanto carinho!

Aparentemente fria, ouviu tudo, até o fim, admirando-se de que as forças não a abandonassem de todo, maravilhando-se, sinistramente, ao ouvir tanta iniquidade daqueles lábios que lhe dirigiam tanta meiguice, palavras ferventes de amor e unguidas de ternura.

Um sorriso amargo acentuou-lhe ainda mais a palidez alarmante do rosto.

Ele falava... falava... acusando-a sempre sem dar tempo à defesa, cavando o abismo entre ele e ela, esquecendo num momento de ira injustificável todo o imenso carinho que depositara naquele coração de mulher.

Em Hieronides nem um só músculo se movia. Sua altivez e dignidade estrangulavam o brado de inocência que o coração ensaiava.

Pela terceira vez chibateou-a o sarcasmo:

— Fui um cego! Devia duvidar dos sentimentos de quem, livremente, aceitava galanteios de qualquer homem! "A mulher varia"! Era demais!

Era então assim que o ingrato a recebia, a ela que vivia só para ele?

Impassível é esmagando as próprias queixas, o interrompeu friamente:

— Está bem, Sálvio. Agora, dá-me a mão esquerda, para que faça novo curativo.

Ao som cortante e gélido de sua voz, que era tão meiga e acariciadora, seu despeito explodiu:

— Por piedade, Hieronides! Defende-te, jura-me que é falso o que me fizeram crer e te darei, de novo, todo o meu afeto!...

Ni refletia, enquanto aplicava novos remédios.

— Sálvio, estás livre de perigo e agora posso falar-te sem preâmbulos. Si me condenaste com tanta autoridade, hás de fiar-te do meu juramento? Chamaste-me de falsa e hipócrita. Tenho consciência de que não o sou. Basta-me saber que meu amor te pesa. A palavra que empenhaste outrora já ta devolvo: és livre, tão livre, que não precisas preocupar-te porque tiveste uma noiva, disse a jovem com voz firme. Lembra-te do que eu disse: primeiro minha dignidade.

— Hieronides!!!

— Cala-te! É mister que tenhamos palavra, e não me fará a mínima falta o teu amor de borboleta.

Respirando fundo, ela continuou:

— Voltarei a ver-te exclusivamente no desempenho do meu dever. Portanto, para facilitá-lo, jamais toques no passado que destruíste... Não avolumes mais o lastro das palavras duras que me atiraste. Não te perdoo! Sê feliz na tua independência.

E, calma como entrara, Ni retirou-se.

Caminhando pelos corredores sombrios, lembrou-se que devia falar ao médico.

Este impressionou-se ante a dôr muda que descoloria o semblante da menina, altamente recomendada por um bispo.

— Então, enfermeira?

— O ferido vai bem. Reconheceu-me, falou-me...

Observando o interesse do capitão, concluiu apressada:

— Agora, doutor, si me permite, vou orar por alguém que se recomendou às minhas orações.

— Vai, minha filha! Deus é a luz, o conforto e a esperança.

Quando Ni saiu, tendo nos lábios um sorriso álgido, ninguém diria que ela ia rezar pelas ruínas do seu castelo e o dissipar de róseos sonhos. A pressão moral, que lhe relaxa os membros, faziam que a Cruz se lhe tornasse pesada. Era a segunda queda — si assim se pudesse comparar a ingratidão natural de um homem.

Ela se enganava sobre o seu estado:

— É o cansaço... é a insônia que me assedia!... Não me afetou tanto o desprezo de Sálvio...

E a passos tardos, caminhando com lassidão, hirta, Ni jornadeava para o seu Calvário.

— Por que o coração da mulher não se conforma em viver só? Por que deliberadamente o ser humano se afasta de Deus e mendiga nos areiais da vida o carinho enganoso dos que peregrinam neste vale de lágrimas? soluçou, sem lágrimas, caindo genuflexa aos pés do Sacrário.

(Continua)

Consultório Popular

P. 1519.^a — Por que motivo integram a maçonaria altos dignatários da Igreja, inclusive um dos da sua diocese, se a maçonaria é tão perigosa? — R. L.

R. — Creio que o amigo deve andar muito errado quando afirma que um dignatário da nossa diocese pertence à maçonaria. Igualmente enganado anda quando afirma que altos dignatários da Igreja pertencem à maçonaria. Se por acaso em algum tempo ou em algum lugar algum sacerdote ingressar na maçonaria, incorrerá nas penas da Igreja e não poderá exercer as suas funções. Será um mau filho da Igreja. Meu amigo, se alguém tiver um filho mau e malcriado, isso não será motivo para que outros filhos sejam malcriados.

* * *

P. 1520.^a — Pode-se batizar uma pessoa depois de morta? — A. S.

R. — Se está certamente morta, não se pode batizar. Quando há dúvida se uma pessoa já está morta, pode-se batizar condicionalmente. Não acredite nessa história dessa pessoa que foi batizada depois de morta, no cemitério. O Padre não faz uma bobagem dessa.

* * *

P. 1521.^a — Comprei um terço e um livro de reza. É necessário mandar benzê-los, para a oração ser válida? — Iv.

R. — Não é preciso mandar benzer as orações para que sejam válidas, nem os livros de reza, nem os terços, mas para ganhar algumas indulgências do terço é necessário que o terço esteja bento com bênção especial.

Folha em branco

Um sábio conta de sua mocidade o seguinte episódio, que foi decisivo para toda a sua vida:

Em passeio de férias, encontrando-me com um lavrador, travei conversação. Entre outras coisas, ele me perguntou:

— Senhor doutor, qual é a vossa opinião a respeito da religião?

— Nenhuma, respondi; em matéria de religião, sou uma folha em branco.

— Então, tenha cuidado, que não venha o demônio aí a escrever o seu nome!...

—o—o—o—

—o— **●** bem feito na véspera, torna-se felicidade na manhã seguinte. (Provérbio indú.)

P. 1523.^a — Estando doente e ouvindo falar nos milagres de Nossa Senhora por meio do P. António, reavivei a minha fé, confessei-me e comunguei. Passando pela Aparecida, confessei e comunguei de novo. Cheguei até o lugar onde estava o Padre António, recebi a bênção, não sarei, mas voltei com uma conformidade total à vontade de Deus. Será que ainda devo pedir a saúde? — O. T.

R. — Pode pedir. O melhor é pedir só que se faça a seu respeito a santa vontade de Deus.

* * *

P. 1524.^a — Peço indicar-me um livro para ser lido por uma mãe de família que precisa ter paciência... — Assin.

R. — Pode pedir o livro: "Vida de Santa Mônica, de Mons. Bougaud — Editora Vozes — Caixa 23 — Petrópolis (Rio).

* * *

P. 1525.^a — Quem pertence a uma associação religiosa está obrigada a comungar todos os meses, sob pena de expulsão? — Assinante.

R. — Ainda que esteja obrigada a frequentar determinadas missas de comunhão geral, nenhum associado está obrigado a comungar todos os meses. Se não cumprisse habitualmente a obrigação imposta pela associação, poderia ser excluído dela.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

COISAS SENSACIONAIS



— Ontem eu vi, no teatro, um homem que toca piano e não tem mãos.

— Oh! não me admiro; a minha mulher canta e não tem voz.

OFERTAS SEM PRECEDENTES!

A "DINAL" Distribuidora e Importadora Nacional Ltda. é uma organização dedicada inteiramente a servir o público do interior. Mantendo grande estoque de mercadorias e apresentando as últimas novidades, a DINAL responde integralmente pelo que vende. Faça hoje mesmo o seu pedido... mas pague só quando receber.



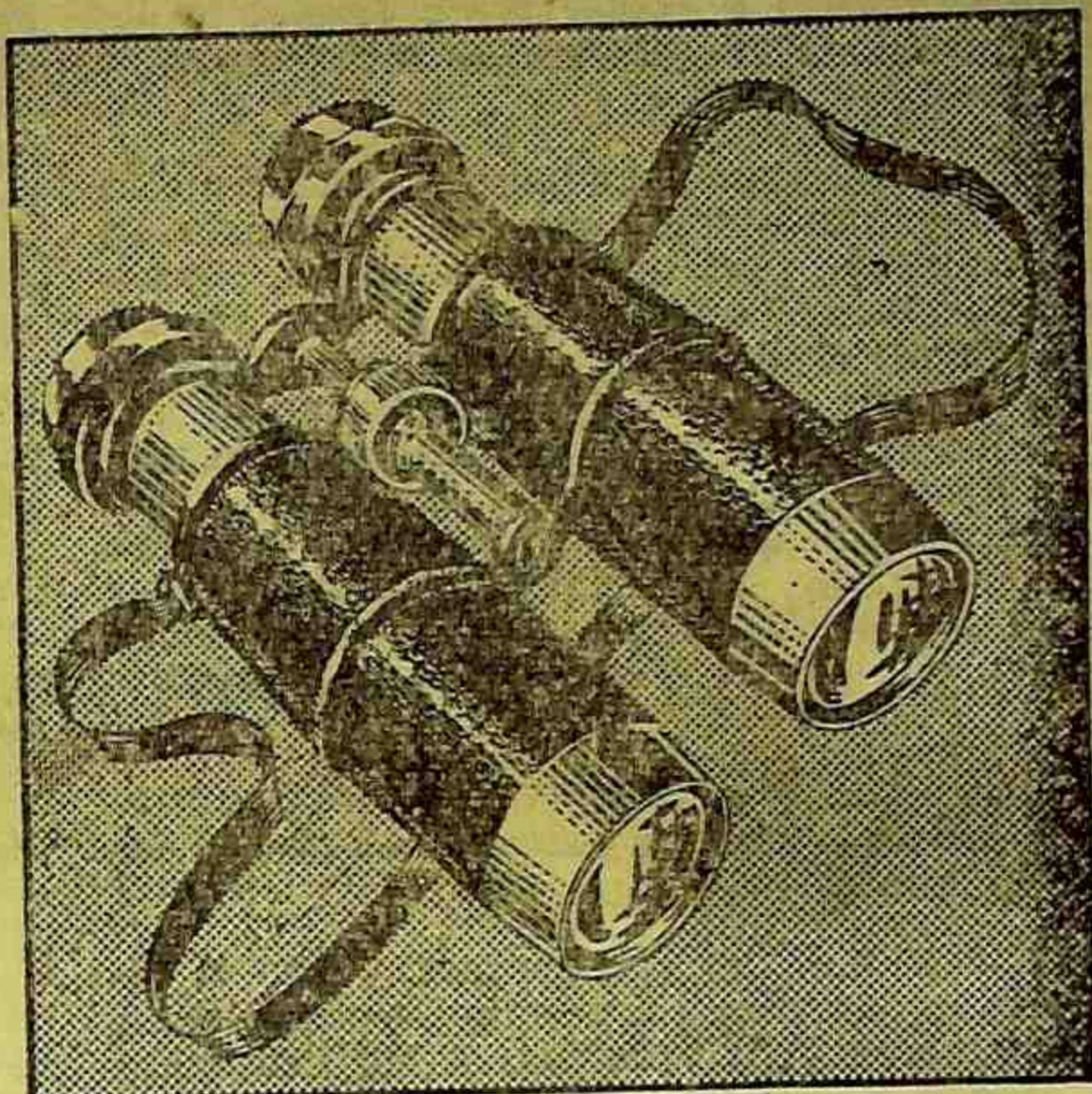
329 — Extraordinária pulseira de filigrana. Prata portuguesa dourada. Com desenhos muito atraentes e vistosos. Regularmente vendida por Cr\$ 150,00.

Cr\$ 95,00



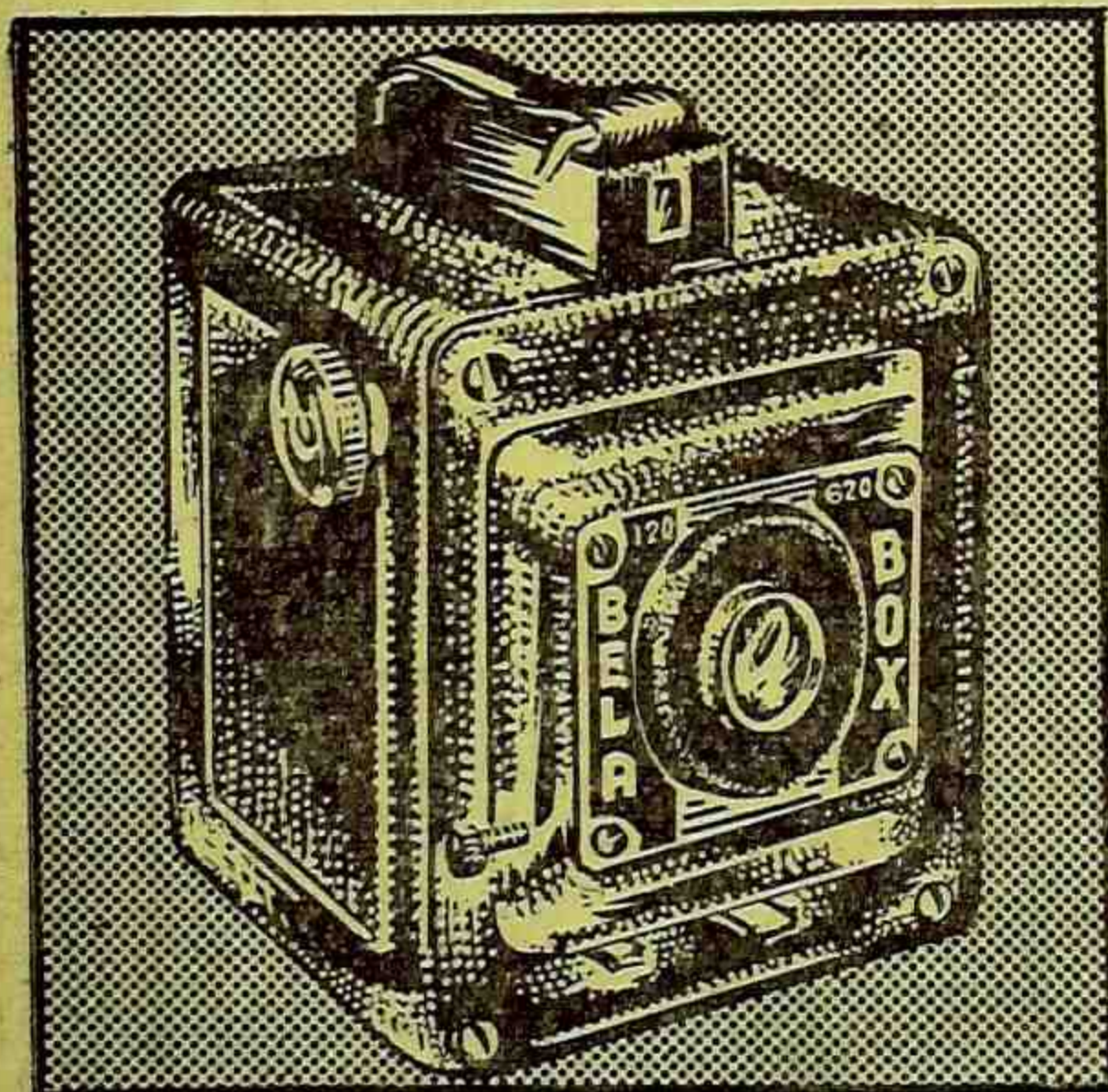
330 — Linda medalha de N. Sra. das Graças em legítimo ouro 18, com delicada corrente também de ouro.

Apenas Cr\$ 145,00



331 — NOTÁVEL ALCANCE! GRADUAÇÃO INDIVIDUAL! EXTRA LEVE! BELA APARÊNCIA! PREÇO NUNCA VISTO! Estes modernos binóculos inteiramente de matéria plástica, constituem uma instrutiva diversão a todo o momento. Uma oferta sem precedentes. Aproveite enquanto é tempo.

Apenas Cr\$ 190,00



332 — A máquina fotográfica da época. Toda de metal e aço. Garantida por 10 anos. Tira 8 esplêndidas fotografias no tamanho 6x9 ctms. ou 16 fotos 4½x6 com um filme 120 ou 620. Serve para instantâneos, poses, etc.

Cr\$ 200,00



333 — Relógio Suíço, todo folheado a ouro. Mostradores claros. Apenas Cr\$ 270,00



334 — Colar de pérola imitação, com veludo. 2 fios.

Cr\$ 45,00

Todos os artigos seguem com garantia. — Remessas para qualquer cidade do Brasil.

DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL LTDA. — RUA CONS. FURTADO, 742 — TEL. 6-3376 — C. POSTAL, 206-A — SÃO PAULO

A Serviço do Interior